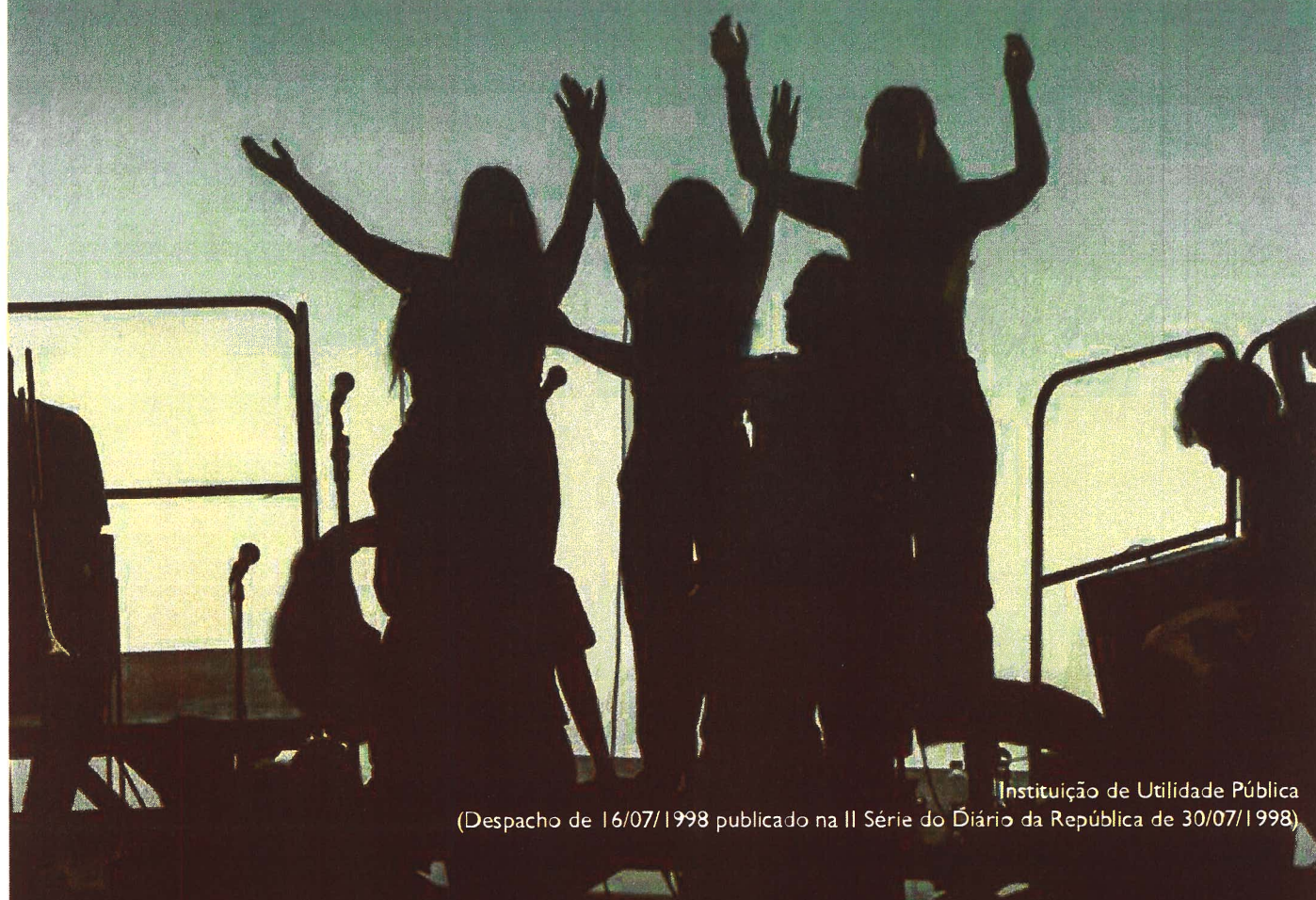


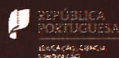


Relatório e Contas

De 1 de setembro de 2023 a 31 de agosto de 2024



Instituição de Utilidade Pública
(Despacho de 16/07/1998 publicado na II Série do Diário da República de 30/07/1998)



Cofinanciado pela
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de ti



ÍNDICE

I. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DESENVOLVIDAS	4
2.1. RENDIMENTOS	4
2.2. GASTOS	5
2.3. ESTRUTURA DE BALANÇO	5
3. INVESTIMENTOS	6
4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO	6
5. “QUOTAS PRÓPRIAS” ADQUIRIDAS OU ALIENADAS	6
6. AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ASSOCIAÇÃO E OS SEUS GESTORES	7
7. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS	7
8. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL EM SITUAÇÃO DE MORA	7
9. QUESTÕES AMBIENTAIS	7
10. QUESTÕES SOBRE TRABALHADORES	7
11. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	7
12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	7
13. NOTA FINAL	8
II. PARECER DO CONSELHO FISCAL	9
III. BALANÇO	11
IV. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	14
V. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	17



VI. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	19
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO	20
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20
3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	20
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	25
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	25
6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	26
7. INVENTÁRIOS	26
8. RENDIMENTOS E GASTOS	27
9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	27
10. SUBSIDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	28
11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	28
12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	29
13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	30
14. OUTRAS INFORMAÇÕES	30



I. RELATÓRIO DE GESTÃO



1. INTRODUÇÃO

A Direção da JOBRA - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA vem, através do presente relatório, dar conhecimento aos associados e terceiros dos aspetos que considera serem mais relevantes relativos à atividade desenvolvida no período de setembro de 2023 a agosto de 2024.

A partir do ano letivo 2023/2024, a Jobra adotou uma periodicidade distinta do ano civil. O novo período de referência tem início a 1 setembro e termina em 31 de agosto do ano seguinte. As contas anteriores foram elaboradas com base em um período excecional, entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2023, a fim de realizar a transição para o novo ciclo.

2. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DESENVOLVIDAS

2.1. RENDIMENTOS

O relatório de gestão irá evidenciar a atividade e a situação económica e financeira do ano letivo 2023/2024.

As principais rubricas de rendimentos foram as seguintes:

RÚBRICAS	Jan-Ago 2023	Set.2023 - Ago.2024
Vendas	665,90 €	7 572,13 €
Prestação de Serviços	51 347,13 €	84 308,49 €
Subsídios à Exploração	2 297 960,24 €	3 963 154,90 €
Reversões	68 123,71 €	771,65 €
Outros Rendimentos e Ganhos	13 080,17 €	36 072,73 €
Juros, Dividendos e Rend. Similares	0,00 €	30,00 €
Total	2 431 177,15 €	4 091 909,90 €



Q. 4
2.2.1
B
P
H

2.2. GASTOS

As principais rubricas de gastos foram as seguintes:

RÚBRICAS	Jan-Ago 2023	Set.2023 - Ago.2024
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	555,59 €	6 019,90 €
Fornecimento e Serviços Externos	212 837,07 €	314 712,70 €
Gastos com o Pessoal	1 504 040,29 €	2 451 156,66 €
Gastos de Depreciação e Amortização	94 181,14 €	144 935,93 €
Perdas por Imparidade	313,99 €	114,46 €
Provisões do Período	14 762,94 €	115 808,15 €
Outros Gastos e Perdas	432 995,44 €	938 034,40 €
Total	2 259 686,46 €	3 970 782,20 €

Analisando a estrutura de gastos, é de realçar o peso das seguintes rubricas:

RÚBRICAS	%
* Custo de Vendas	0,2%
* Fornecimentos e Serviços	7,9%
* Pessoal	61,7%
* Depreciações e Amortizações	3,7%
* Provisões	2,9%
* Outros Gastos	23,6%

2.3. ESTRUTURA DE BALANÇO

RUBRICAS	Jan-Ago 2023		Set.2023 - Ago.2024	
	VALOR	%	VALOR	%
Ativo não corrente	1 036 341,20 €	14%	1 121 771,23 €	16%
Ativo corrente	6 283 748,93 €	86%	5 988 499,32 €	84%
Total do Ativo	7 320 090,13 €	100%	7 110 270,55 €	100%
Capital Próprio	3 170 346,87 €	43%	3 288 399,71 €	46%
Passivo não corrente	832 163,10 €	11%	919 346,43 €	13%
Passivo corrente	3 317 580,16 €	45%	2 902 524,41 €	46%
Total do Capital Próprio + Passivo	7 320 090,13 €	100%	7 110 270,55 €	100%



3. INVESTIMENTOS

No período em referência, foram efetuados investimentos no montante de 230.787,50€, com destaque para os investimentos em adaptações de instalações, aquisição de equipamentos administrativos e Informáticos (computadores, sistemas de UPS). Houve igualmente investimentos em instrumentos e material de apoio, nomeadamente pianos e material desportivo.

RÚBRICAS	VALOR
Instrumentos musicais e material de apoio	63 704,93 €
Equipamento Administrativo / Informático / Mobiliário	18 222,49 €
Terrenos, Edifícios e Outras Construções (Incluindo adaptação de instalações)	148 860,08 €
Total	230 787,50 €

4. EVOLUÇÃO PREVÍSEL DA ASSOCIAÇÃO

A crise internacional despoletada pelos conflitos na Ucrânia e Medio Oriente irá continuar a afetar o custo dos bens e serviços e a ter um impacto significativo em termos comerciais e tecnológicos, que poderão ter um efeito negativo quer de forma direta na menor rentabilidade da associação quer indiretamente devido à diminuição do poder de compra das famílias.

A JOBRA irá continuar a posicionar-se como uma entidade de referência no âmbito do ensino das artes performativas e desporto mediante o fortalecimento da marca JOBRA EDUCAÇÃO e a crescente dinamização das suas quatro escolas.

As secções de Atletismo e Coral irão prosseguir igualmente com o desenvolvimento das suas atividades.

5. “QUOTAS PRÓPRIAS” ADQUIRIDAS OU ALIENADAS

Não aplicável



[Handwritten signatures and initials in the right margin]

6. AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ASSOCIAÇÃO E OS SEUS GESTORES

Nada a assinalar.

7. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS

Nada a assinalar.

8. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL EM SITUAÇÃO DE MORA

Não existem dívidas ao Estado e Segurança Social em situação de mora, sendo todos os compromissos pagos dentro dos prazos previstos na lei.

9. QUESTÕES AMBIENTAIS

Nada a assinalar.

10. QUESTÕES SOBRE TRABALHADORES

Os responsáveis da JOBRA fomentam um ambiente de trabalho em que os colaboradores se sintam motivados e determinantes para o sucesso da associação.

11. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A JOBRA está atenta à gestão de crédito e à gestão do eventual risco financeiro, procurando otimizar a gestão de tesouraria e assegurar um correto equilíbrio financeiro a curto e médio/longo prazo.

12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face à obtenção de um lucro no montante de 121.127,54 euros, e visto que a JOBRA apresenta uma estrutura financeira consolidada que se pretende reforçar, propõe-se a seguinte aplicação:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
Transferência para resultados transitados	121 127,54 €



13. NOTA FINAL

O Direção aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada a todos os alunos, colaboradores, encarregados de educação e demais partes que se relacionam com a JOBRA - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA.

Branca, 27 de novembro de 2024

DIREÇÃO

(Presidente – Filipe José Nunes Faria Marques)

(Vice-Presidente - Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira)

(Tesoureiro - Francisco Manuel Pereira Soares)

(Secretário - Rogério Emanuel Baptista Bessa)

(Vogal - Ana Carolina Marques Pinho da Silva)

(Vogal – Filipe Emanuel Leal da Silva)

(Vogal - Cristela Eunice Monteiro Ferreira)



II. PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos previstos do Artº 5º dos Estatutos e apoiado nas análises feitas aos documentos que nos foram apresentados e nas informações obtidas, sempre que necessário, da Direção e das Secções, o Conselho Fiscal nada tem a objetar à aprovação das Contas do Exercício de 2023/2024, (relativo ao período de 1 setembro de 2023 a 31 de agosto de 2024), exprimindo o seu reconhecimento pela colaboração recebida da Direção e das Secções da Jobra.

O CONSELHO FISCAL

Presidente

1º Relator

2º Relator



III. BALANÇO

**BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 2024**

(Modelo ESNL)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-08-2024	31-08-2023
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	1 081 008,16	983 586,95
Ativos Intangíveis	5	12 746,27	24 777,45
Investimentos Financeiros		28 016,80	27 976,80
		1 121 771,23	1 036 341,20
Ativo Corrente			
Inventários	7	1 052,88	6 717,79
Clientes	11	10 518,79	900,86
Diferimentos	11	20 302,81	11 418,65
Outros Ativos correntes		4 040 236,41	4 298 639,35
Caixa e Depósitos Bancários		1 916 388,43	1 966 072,28
		5 988 499,32	6 283 748,93
Total do Ativo		7 110 270,55	7 320 090,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		5 951,78	5 951,78
Resultados Transitados		1 466 918,15	1 295 427,46
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		1 694 402,24	1 697 476,94
		3 167 272,17	2 998 856,18
Resultado Líquido do Período		121 127,54	171 490,69
Total dos Fundos Patrimoniais		3 288 399,71	3 170 346,87
Passivo:			
Passivo Não Corrente			
Provisões	9	919 346,43	832 163,10
		919 346,43	832 163,10
Passivo corrente			
Fornecedores	11	17 310,69	32 815,87
Estado e Outros Entes Públicos		60 158,83	55 576,90
Diferimentos	11	2 226 722,29	2 885 364,53
Outros Passivos correntes	11	598 332,60	343 822,86
		2 902 524,41	3 317 580,16
Total do Passivo		3 821 870,84	4 149 743,26
Total dos Fundos Patrimoniais + Passivo		7 110 270,55	7 320 090,13

CONTABILISTA CERTIFICADO

Catarina Ferreira Gonçalves
Catarina Gonçalves, C.C. n.º 96739

DIREÇÃO

Filipe José Nunes Faria Marques

(Presidente – Filipe José Nunes Faria Marques)

Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira

(Vice-Presidente - Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira)



Francisco Manuel Pereira Soares

(Tesoureiro - Francisco Manuel Pereira Soares)

Rogério Emanuel Baptista Bessa

(Secretário - Rogério Emanuel Baptista Bessa)

Ana Carolina Marques Pinho da Silva

(Vogal - Ana Carolina Marques Pinho da Silva)

Filipe Emanuel Leal da Silva

(Vogal - Filipe Emanuel Leal da Silva)

Cristela Eunice Monteiro Ferreira

(Vogal - Cristela Eunice Monteiro Ferreira)



IV. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2024

(Modelo ESNL)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Set.2023 - Ag. 2024	Jan-Ag. 2023
Vendas e Serviços Prestados	8	91 880,62	52 013,03
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	10	3 963 154,90	2 297 960,24
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	7	-6 019,90	-555,59
Fornecimentos e Serviços Externos	8	-314 712,70	-212 837,07
Gastos com o Pessoal	12	-2 451 156,66	-1 504 040,29
Imparidades de dívidas a receber (Perdas/Reversões)	11	-114,46	-313,26
Provisões (Aumentos/Reduções)	9	-115 036,50	53 360,04
Outros Rendimentos	8,10	36 072,73	13 080,17
Outros Gastos		-938 034,56	-432 995,44
Resultado Antes de Deprec., Gastos de Financ. e Impostos		266 033,47	265 671,83
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	-144 935,93	-94 181,14
Resultado Operacional (Antes de Gast. de Financ. e Impostos)		121 097,54	171 490,69
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	8	30,00	0,00
Resultado Antes de Impostos		121 127,54	171 490,69
Imposto Sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		121 127,54	171 490,69

CONTABILISTA CERTIFICADO

Catarina Ferreira Gonçalves
Catarina Gonçalves, C.C. n.º 96739

DIREÇÃO

Filipe José Nunes Faria Marques

(Presidente – Filipe José Nunes Faria Marques)

Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira

(Vice-Presidente - Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira)

Francisco Manuel Pereira Soares

(Tesoureiro - Francisco Manuel Pereira Soares)

Rogério Emanuel Baptista Bessa

(Secretário - Rogério Emanuel Baptista Bessa)

Ana Carolina Marques Pinho da Silva

(Vogal - Ana Carolina Marques Pinho da Silva)



Filipe Emanuel Leal da Silva

(Vogal – Filipe Emanuel Leal da Silva)

Cristela Eunice Monteiro Ferreira

(Vogal - Cristela Eunice Monteiro Ferreira)

V. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2024

(Modelo ESNL)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		Set.2023 - Ago.2024	Jan-Ago.2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes		102 474,86	57 241,92
Recebimento de Subsídios		3 533 395,76	2 963 962,27
Pagamentos de Apoios		-598 665,33	-204 901,13
Pagamentos a Fornecedores		-640 270,20	-401 050,63
Pagamento ao Pessoal		-1 597 629,25	-975 059,98
Caixa gerada pelas Operações		799 305,84	1 440 192,45
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos		-668 535,24	-543 649,20
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		130 770,60	896 543,25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-180 444,45	-163 624,63
Ativos Intangíveis		0,00	-21 827,77
Investimentos Financeiros		-40,00	-972,54
Recebimentos respeitantes a:			
Dividendos		30,00	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-180 454,45	-186 424,94
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos respeitantes a:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		-49 683,85	710 118,31
Efeito das Diferenças de Câmbio			0,00
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período		1 966 072,28	1 255 953,97
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período		1 916 388,43	1 966 072,28

CONTABILISTA CERTIFICADO

Catarina Ferreira Gonçalves
Catarina Gonçalves, C.C. n.º 96739

DIREÇÃO

Filipe José Nunes Faria Marques

(Presidente – Filipe José Nunes Faria Marques)

Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira

(Vice-Presidente - Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira)

Francisco Manuel Pereira Soares

(Tesoureiro - Francisco Manuel Pereira Soares)



Rogério Emanuel Baptista Bessa

(Secretário - Rogério Emanuel Baptista Bessa)

Ana Carolina Marques Pinho da Silva

(Vogal - Ana Carolina Marques Pinho da Silva)

Filipe Emanuel Leal da Silva

(Vogal – Filipe Emanuel Leal da Silva)

Cristela Eunice Monteiro Ferreira

(Vogal - Cristela Eunice Monteiro Ferreira)



VI. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



[Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

1.1 Designação da entidade: JOBRA - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA

1.2 Sede: Laginhas, Branca

1.3 Natureza da atividade: Associação sem fins lucrativos.

1.4 Período: 01-09-2023 a 31-08-2024

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial: NCRF-ESNL - Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

2.2 Derrogação de disposições do NCRF-ESNL

As disposições da NCRF-ESNL foram integralmente cumpridas.

2.3 Conteúdos não comparáveis com os do período anterior:

A partir do ano letivo 2023/2024, a Jobra adotou uma periodicidade distinta do ano civil. O novo período de referência tem início a 1 setembro e termina em 31 de agosto do ano seguinte. As contas anteriores foram elaboradas com base em um período excecional, entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2023, a fim de realizar a transição para o novo ciclo.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), cumprindo com os princípios e normas de contabilidade aplicáveis.

3.1.1 Continuidade

A associação continuará a operar no futuro previsível, sem intenção ou necessidade de liquidar ou reduzir significativamente o nível das suas operações. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou ao cumprimento dos seus fins.



3.1.2 Regime do Acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, seguindo a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

As diferenças entre os recebimentos/pagamentos e rendimentos/gastos são registadas nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras, em regra, mantêm consistência entre períodos na apresentação e nos movimentos. Atendendo a que a Jobra adotou uma periodicidade distinta do ano civil, as contas anteriores foram elaboradas com base em um período excecional, entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2023, a fim de realizar a transição para o novo ciclo.

3.1.4 Materialidade

A relevância da informação depende da sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas dos utentes. Itens que não são materialmente relevantes para apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, são apresentados separadamente nas demonstrações financeiras, não sendo permitido compensá-los, garantindo uma representação fiel da situação financeira e dos resultados da entidade.

3.1.6 Comparabilidade

As demonstrações financeiras devem incluir informação comparativa com o período anterior, respeitando o princípio da Continuidade. As políticas contabilísticas devem ser aplicadas de forma consistente na entidade e ao longo do tempo. Em caso de alterações, devem ser divulgadas:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas, incluindo os custos necessários à sua utilização. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, nomeadamente:

Rubricas	Vidas úteis ou Taxas
Edifícios e OC	> 10 anos
Eq. Básico	3 a 10 anos
Eq. Transporte	4 anos
Eq. Administ.	3 a 10 anos
Out. At. Tang.	3 a 10 anos

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração de resultados, como outros rendimentos operacionais ou outros gastos operacionais.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados pelo seu custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos quando houver probabilidade de benefícios económicos futuros e mensuração fiável. As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, conforme a vida útil estimada, nomeadamente:

Rubricas	Finita ou Indefinida	Vida Útil
Prog. Comput.	Finita	3

Os ativos intangíveis para os quais não seja previsível a existência de um período limitado de geração de benefícios económicos futuros são designados ativos intangíveis de vida útil indefinida. Estes ativos não são amortizados e estão sujeitos a testes de imparidade anuais.



[Handwritten signatures and initials on the right margin]

3.2.3 Inventários

Os inventários são registados pelo seu custo de aquisição, sendo usado o sistema de custeio o Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outros Ativos correntes

Os “Clientes” e os “Outros Ativos Correntes” encontram-se registados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade, de modo a refletir o seu valor realizável líquido no balanço. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Fornecedores e outros Passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “outros passivos correntes” são contabilizadas pelo custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de doze meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Estes saldos estão mensurados ao custo.

3.2.5 Provisões

A entidade analisa periodicamente eventuais obrigações de eventos passados para reconhecimento ou divulgação. Uma provisão é reconhecida quando há uma obrigação presente, com provável exfluxo estimável para sua liquidação. O valor reconhecido é a melhor estimativa na data de relato, considerando os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.



3.2.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, considerando descontos comerciais e de quantidade. Inclui apenas os influxos brutos para o desenvolvimento das atividades da entidade.

3.2.7 Subsídios

Os subsídios, incluindo não monetários, são reconhecidos ao seu justo valor quando existir segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados a ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente registados nos fundos patrimoniais e posteriormente reconhecidos como rendimentos proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

3.2.8 Benefícios dos Empregados

A Entidade atribui benefícios de curto prazo aos empregados que incluem salários, contribuições para a segurança social e outras remunerações. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas numa perspetiva de continuidade não existindo a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem quaisquer erros materialmente relevantes de períodos anteriores, com impacto nas demonstrações financeiras do período.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Movimentações do Ativo Fixo Tangível:

Rubricas	Saldo inicial	Reav./ Ajust.	Aum.	Alienaç./ Abates	Transf.	Saldo final
Terrenos e RN	194 602,62 €		0,00 €			194 602,62 €
Edifícios e OC	828 057,22 €		46 831,85 €			874 889,07 €
Eq. Básico	559 587,77 €		63 704,93 €	635,48 €		622 657,22 €
Eq. Transporte	181 268,38 €		0,00 €			181 268,38 €
Eq. Administ.	317 051,93 €		3 226,23 €			320 278,16 €
Out. Ativ. Tang.	165 507,13 €		14 996,26 €			180 503,39 €
Inv. em Curso	277 565,00 €		97 028,23 €			374 593,23 €
Adiant.	0,00 €		5 000,00 €		0,00 €	5 000,00 €
	2 523 640,05 €	0,00 €	230 787,50 €	635,48 €	0,00 €	2 753 792,07 €

4.2 Depreciações e Perdas por Imparidade:

Rubricas	Saldo inicial	Depreciaç.	Regulariz.	Saldo final
Edifícios e OC	519 793,49 €	45 271,45 €	0,00 €	565 064,94 €
Eq. Básico	452 540,96 €	48 467,28 €	173,94 €	500 834,30 €
Eq. Transporte	176 646,50 €	2 919,10 €	0,00 €	179 565,60 €
Eq. Administ.	260 305,29 €	21 848,76 €	0,00 €	282 154,05 €
Out. At. Tang.	130 766,86 €	14 398,16 €	0,00 €	145 165,02 €
	1 540 053,10 €	132 904,75 €	173,94 €	1 672 783,91 €

4.3 Critérios de mensuração:

* Os Ativos Fixos Tangíveis estão reconhecidos ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

* As Depreciações foram calculadas segundo o método da linha reta (quotas constantes), em regime anual, mediante a aplicação das taxas previstas no Decreto-Regulamentar 25/09, de 14 de setembro.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 Movimentações do Ativo Intangível:

Rubricas	Saldo inicial	Reav./ Ajust.	Aum.	Alienaç./ Abates	Transf.	Saldo final
Prog. Comput.	132 535,03 €		0,00 €			132 535,03 €
	132 535,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	132 535,03 €

**5.2 Amortizações:**

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regulariz.	Saldo final
Prog. Comput.	107 757,58 €	12 031,18 €		119 788,76 €
	107 757,58 €	12 031,18 €	0,00 €	119 788,76 €

5.3 Origem e Natureza dos Ativos

Rubricas	Origem	
	Gerados Internam.	Outros
Prog. Comput.		132 535,03 €
	0,00	132 535,03 €

5.4 Critérios de mensuração:

* Os Ativos Intangíveis estão registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

* As Amortizações foram calculadas segundo o método da linha reta (quotas constantes), mediante a aplicação das taxas permitidas pelo Decreto-Regulamentar 25/09 de 14 de setembro.

6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não existem juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos.

7. INVENTÁRIOS**7.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:**

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas, Subs. e Consumo	Total
Inventários iniciais	6 717,79 €	0,00 €	6 717,79 €
Compras	611,96 €	0,00 €	611,96 €
Reclassif. e Regulariz. Invent.	-256,97 €	0,00 €	-256,97 €
Inventários finais	1 052,88 €	0,00 €	1 052,88 €
Custos no Período	6 019,90 €	0,00 €	6 019,90 €



7.2 Critérios de mensuração:

As Mercadorias são valorizadas com base no preço da fatura e todos os encargos verificados até à sua entrada em armazém.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 Rendimentos

Categoria	Montante
Venda de bens	7 572,13 €
Prestação de serviços	84 308,49 €
Juros	- €
Dividendos	30,00 €
Outros Rendimentos	36 072,73 €

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

8.2 Gastos

Categoria	Montante
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	6 019,90 €
Fornecimentos e Serviços Externos	314 712,70 €
Gastos com o Pessoal	2 451 156,66 €
Outros gastos	938 034,56 €

Os gastos estão valorizados ao custo incorrido para a obtenção de bens ou serviços, incluindo todos os custos diretamente atribuíveis.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
299-Outras Provisões	832 163,10 €	115 808,15 €	28 624,82 €	919 346,43 €

Face à instabilidade dos quadros comunitários e à atual situação conjuntural, foram reconhecidas provisões para cobrir os custos de uma eventual redução de efetivos, tendo-se registado um reforço da provisão no montante de 115.808,15 €, atendendo a critérios de:

- a) antiguidade
- b) cargo desempenhado



- c) desempenho profissional
- d) relevância para a escola

Utilizou-se a provisão reconhecida no período anterior nos subsídios aos cursos profissionais, no valor de 3.624,82€

Foi utilizada a provisão reconhecida nos processos judiciais em curso, no valor de 25.000 euros.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Política Contabilística e Método adoptado	Natureza	Montante	Cond. não satisfeitas e outras contingências
Subsídios associados ao reconhecimento de gastos específicos são reconhecidos como rédito no mesmo período do gasto relacionado.	Subsídios relacionados com rendimentos (exploração)	3 963 154,90 €	Nada a assinalar
Subsídios ao Investimento apresentados no balanço como componente do capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações efetuadas, em cada período.	Subsídios ao investimento	14 447,79 €	Nada a assinalar

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Perdas por Imparidade:

Rubricas	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Total
Dívidas de Clientes	114,46 €	0,00 €	114,46 €

11.2 Créditos registados como Cobrança Duvidosa:

11.2.1 Clientes de Cobrança Duvidosa

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Em Mora:	20 098,65 €	114,46 €	0,00 €	20 213,11 €
Há mais de 24 meses	20 098,65 €	114,46 €	0,00 €	20 213,11 €
Total	20 098,65 €	114,46 €	0,00 €	20 213,11 €



11.2.2 Outros Créditos de Cobrança Duvidosa

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Em Mora:	5 196,59 €	0,00 €	0,00 €	5 196,59 €
Há mais de 24 meses	5 196,59 €	0,00 €	0,00 €	5 196,59 €
Total	5 196,59 €	0,00 €	0,00 €	5 196,59 €

11.3 Informação relativa a Instrumentos Financeiros:

Rúbricas	Mensurados ao Justo Valor	Mensurados ao Custo Amortizado	Mensurados ao Custo	Imparidades Acumuladas
Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	4 096 467,71 €	25 409,70 €
Créditos a receber			30 731,90 €	20 213,11 €
Outros Ativos Correntes			4 045 433,00 €	5 196,59 €
Diferimentos			20 302,81 €	
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	2 842 365,58 €	0,00 €
Fornecedores			17 310,69 €	
Outros Passivos Correntes			598 332,60 €	
Diferimentos			2 226 722,29 €	

11.4 Critérios valorimétricos utilizados:

* As Dívidas de e a terceiros estão registadas ao custo ou ao custo amortizado.

* As Perdas por Imparidade foram calculadas com base nos valores nominais das dívidas de terceiros e atendendo ao grau de incobrábilidade das mesmas.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 Número médio de pessoas ao serviço:

O número médio de pessoas ao serviço da Associação foi o seguinte:

- Pessoal Docente: 98
- Pessoal Não Docente: 31

**12.2 Gastos com pessoal**

Rubricas	Valor
Remunerações ao Pessoal	2 028 825,43 €
Encargos sobre remunerações	401 384,06 €
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	11 222,94 €
Gastos de ação social	2 391,25 €
Outros Gastos com Pessoal	7 332,98 €
Total	2 451 156,66 €

12.3 Dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal

Nada a asinalar.

13. ACONTECIMENTO APÓS A DATA DO BALANÇO

Não foram recebidas, após a data do balanço, informações que possam afetar as condições que existiam à data do balanço.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES**14.1 Fundos Patrimoniais**

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundos	5 951,78 €	- €	- €	5 951,78 €
Resultados Transitados	1 295 427,46 €	171 490,69 €	- €	1 466 918,15 €
Outras Variações nos fundos patrimoniais	1 697 476,94 €	- €	3 074,70 €	1 694 402,24 €
Resultado liquido do periodo	171 490,69 €	121 127,54 €	171 490,69 €	121 127,54 €
Total	3 170 346,87 €	292 618,23 €	174 565,39 €	3 288 399,71 €

14.2 Dívidas ao Estado

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17/10.

Branca, 27 de novembro de 2024

CONTABILISTA CERTIFICADO

Catarina Ferreira Gonçalves

Catarina Gonçalves, C.C. n.º 96739

DIREÇÃO

Filipe José Nunes Faria Marques

(Presidente - Filipe José Nunes Faria Marques)



JOBRA – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DA BRANCA

(Vice-Presidente - Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira)

(Tesoureiro - Francisco Manuel Pereira Soares)

(Secretário - Rogério Emanuel Baptista Bessa)

(Vogal - Ana Carolina Marques Pinho da Silva)

(Vogal – Filipe Emanuel Leal da Silva)

(Vogal - Cristela Eunice Monteiro Ferreira)



Centro Cultural da Branca

Apartado 2

3854 – 908 Branca Alb.

Telefone: 234 541 300

E-mail: geral@jobra.pt